

# Segurança

No bojo das discussões em torno das propostas do governo Collor de Mello, um assunto vem sendo relegado a segundo plano, embora revista-se da maior importância: a segurança. Sabe-se que o presidente pretende manter as Polícias Militares como forças auxiliares do Exército responsáveis pelas ações preventivas e repressivas do comportamento transgressor da ordem. Isso é o que está escrito no papel, pois a realidade mostra uma crescente deterioração dos organismos de segurança. A escalada de violência a onda de assaltos e roubos não se restringem mais às grandes cidades. Estão presentes até mesmo nos pequenos vilarejos, estimuladas pela falta de resposta eficiente de quem deveria combatê-las.

O que se observa - e isso tem se tornado frequente - é o despreparo de policiais quando chamados a intervir em situações mais complexas, nas quais lhes são exigidos equilíbrio e bom senso no embate com marginais. Recentemente, um atirador de elite da PM de São Paulo matou professora que servia de refém a um assaltante. A cena foi mostrada ao país inteiro na telinha das TVs, desmascarando imperícia e precipitação de profissional que não pode se permitir falha semelhante.

Os policiais, eles próprios, dão exemplos de violência quando invadem casas de trabalhadores na caça de suspeitos e desalojam sua ira diante dos chamados "ladrões de galinha". Trocam, dessa forma, papéis - reprimem com rigor quem não lhes oferece resistência alguma, mas se revelam confusos e atarantados quando o adversário é da "pesada". Isso constitui despreparo.

Não queremos aqui crucificar os policiais, lançar-lhes uma culpa que muitas vezes não têm. Trata-se disso sim de chamar a atenção para a necessidade de garantir o adequado treinamento daqueles encarregados de zelar pela tranquilidade dos cidadãos. Em Campo Largo, apenas para situar o tema em âmbito local, atos de vandalismo e roubos vêm se sucedendo sem a exigida elucidação. É preciso agir, para conter essas irregularidades. A sociedade requer tranquilidade. Que se corrigam as distorções, estabeleçam critérios, adequados de seleção de pessoal, ofereçam equipamentos suficientes para o efetivo exercício da função de prevenção da desordem, e acima de tudo, se remanescer os policiais dentro dos parâmetros de justiça. Enfim, que se adotem as medidas capazes de pelo menos reduzir os índices de violência.



## ENFOQUE EMPRESARIAL



Márcia Fabris Bertoja: "Investir no comércio dá retorno".

Pouco antes do anúncio das novas medidas econômicas pelo presidente. Márcia Fabris Bertoja abriu as portas da Frat's, uma boutique que logo na primeira semana superou as expectativas, vendendo todo o seu estoque. A proprietária atribui o sucesso à comercialização das mercadorias por preços inferiores aos do mercado, aliada à divulgação feita através da Folha de Campo Largo.

Apesar da insegurança gerada pelo novo plano econômico e da queda de vendas em boa parte do comércio, Márcia acredita no retorno ao nível normal dentro de um ou dois meses. "Por enquanto o consumidor ainda está inseguro, mas com o passar do tempo a tendência é crescer", comentou.

Márcia disse, ainda, que investir foi um bom negócio, pois "do contrário seria mais uma das vítimas do confisco". A Frat's possui artigos das griffes Dijon, Dumont, Pierre Cardin e Calvin Klein, além de uma linha de bijuterias a ser lançada em promoção dentro em breve.

# Alça de Mira

Clic-Social

O prefeito Afonso Guimarães enviou projeto de lei à Câmara Municipal para implantação do programa Clic-Social, visando viabilizar ligações de energia elétrica em benefício da população de baixa renda e reformas de instalações internas em dependências pertencentes a entidades religiosas, assistenciais, culturais e esportivas que comprovem desenvolvimento de atividades no município.

A Comissão de Obras e Serviços Públicos, integrada pelos vereadores José Rossoni (presidente) Sebastião Moreira (relator) e Raul da Luz Negrão, vai analisar o projeto e dar parecer. O projeto entrará em discussão na Câmara na sessão da próxima segunda-feira.

### Sem "teta"

O vereador Raul Negrão perdeu a "teta" na administração pública municipal e agora chora como uma criança desmamada e faminta.

### Sem "teta" II

A grande esperança do vereador Negrão era arrumar uma "teta" bem gorda dentro do PRN - partido do presidente eleito Fernando Collor de Mello. Só que depois que a equipe econômica de Collor mostrou para a sociedade brasileira seu interesse em acabar com as "tetos" e, sobretudo, com as mordomias daqueles que vivem à sombra do poder público, ele está mais triste ainda e desesperançado. Parece que a saída para o nobre vereador será arrumar um trabalho produtivo. Afinal, essa é a ordem do candidato que ele ajudou a eleger.

### Convite

O prefeito Afonso Guimarães foi convidado e já confirmou sua presença na posse de Ary Queiroz, no cargo de Governador do Estado, no próximo domingo. Afonso deseja ao novo governador muito êxito na sua empreitada. "Esperamos que com o Dr. Ary Queiroz os prefeitos da Região Metropolitana recebam um pouco mais de atenção por parte do Estado", disse o prefeito campo-larguense.

### Perigo

Uma pesquisa realizada nos Estados Unidos mostra que o hábito de fumar aumenta a taxa de risco de uma mulher sofrer seu primeiro ataque cardíaco. E, mesmo depois de largarem o cigarro, as ex-fumantes levam três anos para voltar a ter taxas de risco normais, isto é, iguais às das não-fumantes. A citação foi feita pela médica e vereadora Rosa Maria Chiamulera, PTB, em pronunciamento na Câmara Municipal de Curitiba.

### Cheques/queda

O levantamento realizado a nível nacional pela Serasa - Centralização de Serviços dos Bancos S.A., quanto à emissão de cheques sem fundos, demonstra que eles continuam em queda quando comparados com os números do ano passado embora em fevereiro tenha se registrado um crescimento de 8,1 por cento em relação a janeiro (345.477 casos contra 319.557).

Em relação a fevereiro de 1989, os 345.477 cheques sem fundos emitidos no mês passado representam uma redução de 2,3 por cento em relação aos 353.557 casos de janeiro.

# Prefeitura não descuida da assistência na área de saúde



Sérgio Evers busca garantir o bem-estar da população.

"Saúde não é ausência de doença. É um bem-estar físico, mental e social". Utilizando-se desta máxima da medicina moderna, o médico Carlos Sérgio Coutinho Evers, secretário municipal da Saúde, define sua meta de atuação junto à comunidade campo-larguense. Sérgio Evers, que também foi secretário de Saúde na administração anterior, é dono de grande sensibilidade no trato da saúde pública. Ele comanda hoje 150 funcionários dentro da Secretaria e vem desenvolvendo um trabalho que, embora não apareça por não ostentar monumentos, atinge seu objetivo único que é o de zelar pelo bem-estar da população, principalmente a de baixo poder aquisitivo.

São dez postos de saúde dotados de infra-estrutura para atendimento à criança, à mulher, à gestante, ao idoso e ao carente. Estes postos são dotados de médicos de diversas áreas, além de odontologistas, enfermeiras, assistentes sociais, psicólogos, agentes de saúde, ambulâncias, farmácias, enfim o básico para um atendimento primário e essencial na área de saúde. "Nós não construímos nenhuma unidade nova, mas reformulamos e recuperamos todas as instalações que se encontravam em estado precário, além da aquisição de novos equipamentos", informa Sérgio Evers, complementando que graças à sensibilidade do prefeito Afonso Portugal Guimarães - que também é médico -, "reparamos equipamentos médico/odontológicos e contratamos novos profissionais de medicina".

No entanto, aqui ela foi tratada com dignidade que todo ser humano merece até chegar a sua morte inevitável", comenta Sérgio Evers emocionado.

### ASSISTENCIALISMO

"Infelizmente, a exemplo da grande maioria dos municípios brasileiros, não temos como fugir totalmente do assistencialismo. Mas no geral temos aqui na nossa equipe um espírito que é comum a todos: zelar pelo bem-estar digno do indivíduo, sem nenhum divisionismo", salienta o secretário da Saúde. Satisfeito com a atuação dos profissionais que com ele trabalham, Sérgio Evers diz que jamais se preocupa com a pompa, enfatizando que o serviço na área de saúde não aparece. Ele se considera vitorioso com os resultados.

Para exemplificar o sucesso da equipe, ressalta que o atendimento odontológico nos postos de saúde de Itaboa, Caratuva, Ferraria, Guarani, Bateas, Três Córregos e São Silvestre vem atingindo seu principal objetivo: proporcionar um sorriso saudável às crianças em idade escolar - de seis a 14 anos - e sobretudo educá-las para que consigam chegar à idade adulta com pelo menos grande maioria dos dentes na boca. Ele diz ainda que Campo Largo ostenta hoje o privilégio de já estar ca-

minhando para a terceira dose da campanha de vacinação contra o tétano, enquanto que os demais municípios da Região Metropolitana de Curitiba ainda não começaram.

### RECURSOS

Sérgio Evers diz, em tom crítico, que saúde nunca foi o forte dos governantes, e apenas para reforçar sua constatação, lembra que na administração Zanlorenzi o orçamento destinado à saúde era de 4%. Hoje, o prefeito Afonso Guimarães estabeleceu saúde e educação como prioridades de seu governo. Enquanto a 8ª Conferência Nacional da Saúde, realizada em Brasília, em 86, reclamou um mínimo de 10% do orçamento do poder público para o setor, Campo Largo destinou 12%. Mas mesmo assim, o setor enfrenta dificuldades.

Evers critica, sobretudo, o descaso do governo que tanto propaga a descentralização do serviço de saúde, através do SUDS - Sistema Unificado e Descentralizado de Saúde - mas esqueceu do fundamental o repasse dos recursos. O secretário conta que o dinheiro que vem do SUDS não cobre 10% das despesas. Ele justifica sua afirmação apresentando dados que dão conta de que, somente em janeiro deste ano, foram gastos 2 milhões de cruzados novos e a contrapartida dos governos federal e estadual foi de apenas 92 mil cruzados novos.

### O QUE MUDOU

"Quando assumimos, estavam paralisados os postos de saúde de São Silvestre, Três Córregos, Itaboa, Bateas e Itaboa" - informa Sérgio Evers, acrescentando que essa parada ocorreu a partir de 15 de novembro de 1988 até 1º de janeiro de 1989 (quando Afonso assumiu o cargo de prefeito de Campo Largo). Não havia medicamentos, nem equipamentos e o pessoal era insuficiente. A partir da gestão Afonso Guimarães foram reativados todos esses postos juntamente com programas de puericultura, pré-natal, raios x, oftalmologia, ultrasonografia, odontologia, fisioterapia, atendimento ambulatorial, exames de laboratórios, ambulâncias para transporte de pacientes aos hospitais.

Para poder retomar o atendimento a essas comunidades da periferia da cidade, foram gastos, segundo o secretário de Saúde, 20 milhões de cruzados novos (hoje corrigidos). O projeto para 1990 é a construção de postos de saúde na Fazendainha, Vila Bancária, Rondinha, Retiro e Campo do Meio, além da construção do Pronto Socorro Municipal, cuja obra já está contratada, ao lado do Centro de Triagem.

# Donas-de-casa acreditam que preços vão baixar ainda mais

O novo plano econômico, através do tabelamento de preços nos supermercados, trouxe segurança ao consumidor revelando hoje que "fazer compras" deixou de ser um martírio. Apesar disso, muitos ainda aguardam novo tabelamento, com preços menores, e deixaram de participar da corrida às lojas. A Folha entrevistou seis donas-de-casa para verificar a receptividade do consumidor em relação ao tabelamento.



"Ainda existem diferenças nos preços ofertados pelos diversos mercados e a antiga pesquisa deve existir. Mas em geral os preços baixaram bastante". (Valquíria Monteiro de Brito).

"Acho que os preços precisam baixar ainda mais. Contudo, depois do tabelamento melhorou bastante, pois pelo menos não precisamos mais conviver com a remarcação constante dos preços". (Terezinha Jesus Massoquetto).

"Acho que com o tabelamento os preços baixaram um pouco. Mas mesmo assim ainda estou comprando aos poucos, pois tenho certeza que os preços vão baixar ainda mais". (Natália Lazariani).



"Eu compro muito pouco aqui em Campo Largo, mas acho que ainda não dá para ver a diferença. Acho que os preços precisam baixar ainda mais". (Estela Mari Martinez).



"Agora podemos fazer compras mais tranquilas. Os preços baixaram um pouco e alguns supermercados oferecem produtos por preços abaixo da tabela". (Rosângela Germani).



"Os preços melhoraram bastante, mas ainda não existe equiparação entre os mercados e temos que pesquisar. Contudo, agora já podemos fazer um orçamento antes de sair de casa". (Margarida da Silva).

## FotoFato



Numa homenagem a Curitiba, que completou 297 anos na última quinta-feira (29), a Folha mostra imagem da estação de bondes construída, em 1934, na Rua Barão do Rio Branco, esquina com a Visconde de Guarapuava.

**EXPEDIENTE FOLHA DE CAMPO LARGO**  
 Diretor-Presidente: Germano de Oliveira  
 Editor: Inácio Alfonsin Zanazzi  
 Diretora de Redação: Luz Marina Leon Bordes  
 Comércio de Artes Gráficas: Idéias Novas Ltda.  
 Rua XV de Novembro, 2.190  
 Galeria Virgínia, loja 202  
 Telefone (041) 392-1331  
 Campo Largo - Paraná  
 Diagramação: Ary Leonel da Cruz  
 Reg. Prof. DRT-PR nº 3580280 V  
 Composição, past-up, fotolito e impressão: Helvética Composições Gráficas Ltda.  
 Rua Saldanha Marinho, 1.260  
 Curitiba-PR - Fone: 232-0634

### Frases

"Até terça-feira atravessamos a ponte. Se chegamos do outro lado, teremos ganho a parada". (Zélia Cardoso de Mello, ministra da Economia).  
 "Não podemos deixar a nação em suspense". (Gastone Right, líder do PTB na Câmara dos Deputados, sobre a votação do plano econômico do governo).  
 "Não teremos pressa. Vamos sentir a reação da sociedade". (Ulysses Guimarães, presidente do PMDB, sobre a votação do plano econômico).  
 "Só conseguiremos combater a miséria com o crescimento". (Ministra da Economia, Zélia Cardoso de Mello).

## CANUANA CALÇADOS

Tipo exportação Os melhores preços  
 As melhores marcas Comprovel  
 Rua 7 de Setembro, 1370



# Páscoa gostosa

## é na Central!

Lojas Central 1 - Rua XV de Novembro, 2298  
 Fone: 292-1125  
 Lojas Central 2 - Galeria Deodoro  
 Lojas Central 3 - Rua Marechal Deodoro, 386  
 Fone: 292-1413 - Campo Largo-PR



Centro de Triagem acolhe paciente em regime de internamento a curto prazo.

Faça sua Páscoa mais feliz venha conhecer o mundo encantado do chocolate nas Lojas Laurita



Os mais deliciosos chocolates, recém-chegados da: Lacta - Miltex - Nestlé - Neugebauer e outras. Tudo com o melhor desconto à vista, ou à prazo em até três pagamentos sem juros (1x2)

Oferta da semana: Caixa de Bombom Lacta Cr\$ 144,00 (à vista) LOJAS LAURITA AGRERVO HISTÓRICO RUA DOM PEDRO II, 949 - FONE: 292-2634

# De Leon - ACESSÓRIOS PARA VEÍCULOS

Som, alarmes, colocação-acessórios em geral, conserto de toca-fitas, amplificadores e aparelhos eletrônicos em geral. Balanceamento eletrônico de rodas. Aproveite o plano plano "BRASLINOVO". Nas compras a vista um DESCONTO ESPECIAL e ainda você ganha a COLOCAÇÃO GRATUITA ou aproveite o plano DE LEON C comprando em até 3 VEZES.

Aceitamos cartão de crédito AMERICAN EXPRESS SOLLO, OURO CARD.

OFERTA: Tweter LE SON 100W - Cr Cr\$ 340,00

Rua Gonçalves Dias, 1.240 (Antiga loja Braga & Cia.) Fone: 392-1084 - CAMPO LARGO - PARANÁ